



Roma, 10 de outubro de 2023
Festa de São Daniel Comboni

“E eram perseverantes em ouvir a doutrina dos apóstolos e na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações” - *Actos* 2,42

Caros Irmãos

este ano celebra-se o 20º aniversário da canonização do nosso Fundador. É um aniversário jubiloso que nos convida a recordar, com a mente e o coração, o nascimento para o céu de São Daniel Comboni, e queremos fazê-lo com um profundo sentido de gratidão, como herdeiros do seu carisma e do seu ardente fervor pela missão, um dom para nós e para toda a Igreja missionária.

Somos seus filhos e guardiães deste carisma que recebemos como um dom: não um tesouro a conservar num cofre, mas uma autêntica fonte de vida nova que já jorra em nós e é regeneradora também para todos aqueles com quem vivemos e trabalhamos. Animados, sustentados e impulsionados pela força inesgotável do Espírito Santo, realizemos a nossa missão evangelizadora como verdadeiros “discípulos-missionários” de uma “Igreja em saída”, “pedras vivas”, para construir o Reino de Deus no mundo. Vivamos esta maravilhosa obra com humildade, conscientes dos nossos pecados, fragilidades e insuficiências, mas também com a coragem de abraçar o “sonho” que Comboni tinha sobre a sua obra: uma obra católica, onde todos são protagonistas e envolvidos no trabalho conjunto (cf. *Escritos*, 944). Com esta atitude de abertura e de comunhão para com todas as forças eclesiais e sociais, queremos perseguir este sonho com firmeza e constância, com o coração centrado em Deus e as mãos sempre prontas a servir e a lavar os pés aos irmãos e irmãs, como Jesus nos “mandou” fazer.

Este ano, podemos colher frutos - enriquecendo-nos de modo especial - da celebração, em outubro, da primeira secção do Sínodo dos Bispos, cujo título é “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. Como combonianos, queremos viver este momento sinodal como um processo verdadeiramente dinâmico, impregnado do Espírito que gera comunhão e encoraja cada batizado a ir ao encontro dos outros, no desejo de encontrar Cristo, missionário do Pai, em todas as periferias geográficas, sociais, culturais, existenciais e religiosas. Como um apelo perseverante e tenaz a abrir o coração ao grito dos pobres, dos marginalizados, dos discriminados, dos imigrantes que gritam e lutam por sociedades mais justas e igualitárias.

Somos convidados a apoiar com a nossa oração incessante todos os que estão envolvidos no processo sinodal, desejando que o acontecimento seja um verdadeiro *kairós* para cada coração e para toda a Igreja. Estejamos dispostos a acolher todas as novas inspirações que daí possam surgir, para que nos sintamos mais impelidos a viver com renovado vigor a nossa paixão missionária, tornando-nos sempre mais “santos e capazes”, como nos queria São Daniel Comboni. Deste modo, permeados por este espírito sinodal, queremos dar maior energia e vitalidade à nossa consagração *ad gentes, ad vitam, ad pauperes* e *ad extra*. Sinais constitutivos do nosso carisma, que nos devem impelir sempre a abraçar todos e todas, sem exclusões, como escolha consciente, que o fogo do amor vivo do Coração de Jesus torna apaixonada, e que nos encorajam a uma verdadeira “revolução do amor misericordioso”.

Em outubro - mês missionário - celebramos também o Dia Mundial das Missões com o título “Corações ardentes, pés na estrada”. O Papa Francisco quis retomar a experiência dos dois discípulos



desanimados e desiludidos no caminho de Emaús (cf. *Lc 24, 13-25*). Aquele caminho que ainda hoje marca a experiência de alguns irmãos que perderam o “fogo” interior da sua consagração. Assim, que a celebração do 20º aniversário da canonização do nosso Fundador, a nossa participação atenta no Sínodo e o nosso envolvimento ativo no Dia Mundial das Missões se tornem para nós um tríplice convite a uma vida sempre renovada e inflamada pela Palavra partilhada e pelo Pão repartido. Que eles reavivem em todos nós o entusiasmo pela missão e a coragem de nos pormos de novo a caminho de Jerusalém, com o alegre desejo de anunciar Jesus que vive em nós.

Coragem! Ponhamo-nos de novo a caminho! Jesus ressuscitado, na sua paciência amorosa, não se cansa de caminhar ao nosso lado e de fazer arder o nosso coração (cf. *Lc 24,32*) com a mesma paixão que moveu Comboni.

Invocamos a intercessão de Maria, a primeira discípula-missionária do seu Filho, e de São Daniel Comboni, o grande entusiasta da Igreja missionária.

Desejamos-vos sinceramente uma feliz festa!

O Conselho Geral